

APRESENTAÇÃO

Uma das conseqüências da Reforma Universitária, que fragmentou em unidades e institutos distintos as primitivas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, foi impor à administração das novas escolas medidas que impedissem quebrar a continuidade de atividades que, sob certos aspectos, não poderiam ser levadas adiante dentro dos esquemas da antiga estrutura.

Na Universidade Federal de Minas Gerais, o desaparecimento de sua Faculdade de Filosofia tornou impossível a manutenção, nos antigos moldes, da revista "Kriterion", repositório de estudos de diferentes áreas do saber que, ao longo de vinte e cinco anos, nos seus sessenta e seis números, logrou justo renome internacional. A consulta à sua coleção, já hoje rara, bem como as citações bibliográficas comuns em trabalhos de especialistas nacionais e estrangeiros alimentam a esperança, senão a certeza, de que os antigos cursos de língua e literatura e, em seguida, o Departamento de Letras

contribuíram substancialmente para a autoridade de que goza a publicação, ainda hoje editada, mas com interesses confinados à área das Ciências Humanas da UFMG.

Desse modo, por um lado, seria preciso preencher o vazio em que por um momento se debateram as atividades das Letras em nossa Universidade, facultando aos seus professores e a quantos se dedicam ao estudo sério e científico das Letras a possibilidade de continuar a dar publicidade aos seus estudos e pesquisas.

Por outro lado, pareceu-nos que, sendo um dos pontos da Reforma Universitária, através de seu suporte legal, a atividade indissolúvel do ensino e da pesquisa, não poderia estar coerente com o espírito e letra que ditaram a mesma Reforma a instituição que não desse aos seus trabalhadores intelectuais o meio de divulgar os seus trabalhos e, em diálogo com especialistas de outras instituições, ampliar, em convívio fraterno, o debate em torno das coisas que lhes são caras.

PHASIS surge, portanto, com esse propósito, e é evidente que o propósito, pelo qual são responsáveis os que estão à frente da empresa, não resume tudo nem chega a ser penhor do êxito pretendido: o mais virá — estamos certos — com a acolhida e o trabalho de outros colaboradores. Como já se vê neste primeiro número, cujo conteúdo monográfico acerca de estudos camonianos reflete parte das comemorações aqui realizadas por ocasião do IV Centenário da publicação de *Os Lusíadas*, PHASIS não pretende apenas reunir trabalhos do Corpo Docente especializado em Letras da UFMG, mas, ao contrário, pede a ajuda e conta com o interesse dos colegas de outras universidades e daqueles que, acaso fora delas, estão integrados no estudo científico de línguas e literaturas, cada vez mais complexo e sedutor nos métodos atuais.

WILTON CARDOSO

Diretor da Faculdade de Letras da UFMG